

AS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SALA DE AULA

Frank Hulder de Oliveira¹, Elza Alcântara Macedo Peixoto²

1. Pós-Graduando da Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil
2. Professora Pesquisadora Mestre da Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.
(E-mail: elzalcantara@gmail.com)

Data de recebimento: 14/10/2011 - Data de aprovação: 30/11/2011

RESUMO

A Educação Ambiental deve buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando a analisar criticamente o princípio antropocêntrico, que tem levado à destruição inconseqüente dos recursos naturais e de várias espécies. Nesse sentido, suas matrizes podem se manifestar mais conservadoras, pragmáticas ou mais críticas. Este foi o propósito deste artigo, pesquisar as matrizes da Educação Ambiental e suas práticas em sala de aula. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica, abarcando o histórico da Educação Ambiental, vários documentos, internacionais e nacionais, que fundamentam sua trajetória e, com vistas a atender os seguintes objetivos: analisar o surgimento da Educação Ambiental e as diversas concepções de Educação Ambiental e seus desdobramentos na prática da sala de aula. E, de forma mais específica distinguir o ambiente enquanto conceito de mediação da relação homem-natureza; identificar a relação educação X meio ambiente; conhecer as diversas concepções de Educação Ambiental; confrontar as matrizes da Educação Ambiental: Conservadora e Crítica e evidenciar a prática da Educação Ambiental nas escolas. Dessa forma, as conclusões apontam para uma prática da EA em sala de aula muito aquém da realidade e dos objetivos propostos na legislação. A matriz preponderante é a conservadora que não viabiliza avanços significativos na prática da Educação Ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Relação Homem – Natureza, Matrizes da Educação, Ambiental, Prática em sala de aula.

THE CONCEPTIONS AND ENVIRONMENTAL EDUCATION CLASSROOM

ABSTRACT

Environmental Education must seek values which conduct to a harmonious coexistence with the environment and the other species that inhabit the planet, helping to critically analyze the anthropocentric principle, which has led to the inconsequent destruction of the natural resources and of several species. Accordingly, its headquarters can appear more conservative, pragmatic or more critical. This was the proposal of this article, to research the bases of Environmental Education and its practices in classroom. For that it was accomplished a bibliographic review, embracing the history of Environmental Education, several documents, international and national, which substantiate its trajectory and aiming to meet the following objectives: to analyze the emergence of Environmental Education and the several conceptions of Environmental Education and its developments in the practice in classroom. And, in a more specific way to distinguish the environment as a concept of mediation of the relation man-nature; to identify the relation education versus environment; to know the several conceptions of Environmental Education; to confront the headquarters of Environmental Education: Conservative and Critical and to evidence the practice of Environmental Education in schools. Thus, the conclusions point to an EE practice in the classroom far short of reality and of the goals proposed in the law. The preponderant headquarter is the conservative which doesn't enable meaningful advances in the practice of Environmental Education.

KEYWORDS: Relation Man – Nature, Environmental Education Headquarters, Practice in classroom.